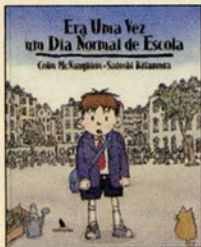


Um dia extraordinário



Era um dia normal. O menino levantou-se, lavou-se, vestiu-se, foi para a escola. Tudo normalmente. Mas nesse dia que até aí tinha sido tão normal aconteceu algo extraordinário. Chegou um novo professor que trouxe música para a sala de aula. De gramofone debaixo do braço disse aos alunos para desenharem o que o som lhes sugerisse. «Abram os ouvidos e oiçam». E o menino desenhou. E saiu da sala e os dias já não voltaram a ser normais. Colin McNaughton, autor de mais de 80 livros escreveu e Satoshi Kitamura ilustrou.

■ **Colin McNaughton, ERA UMA VEZ UM DIA NORMAL DE ESCOLA**, Editora GATAfunho, 24 pp, 12 euros

Cheiro a chocolate



«Em Janeiro, o jardim do Gigante Januário enche-se de flores. Naquelas redondezas, era o único que, nessa altura, tinha japoneiras floridas e sementes de girassol germinando». Um princípio de uma das 15 pequenas histórias que Alice Vieira acaba de escrever para os mais novos em *Livro com*

Cheiro a Chocolate. Sabores e cheiros para descobrir a cada nova frase com o sentido de humor a que a autora de *Rosa Minha Irmã Rosa*, *Águas de Verão* ou *A Lua não está à venda* sempre habituou os seus leitores. Histórias doces para ler antes de dormir.

■ **Alice Vieira, LIVRO COM CHEIRO A CHOCOLATE**, Texto Editores, 128 pp, 12.99 euros

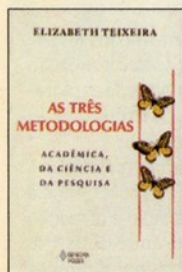
Histórias coladas



São mais de 200 autocolantes que podem ser reutilizados até onde a imaginação e a cola permitirem. Em *O meu livro de autocolantes*, aparecem as mais variadas personagens como o Gato Guedes, a Vaca Violeta ou o Tucano Tobias a dançar, a andar de skate, a saltar à corda ou a escalar montanhas. Cada leitor só tem que decidir onde vai colar as outras peças do puzzle para 'escrever' assim todas as histórias.

■ **O MEU LIVRO DE AUTOCOLANTES**, Texto Editores, 84 pp, 12.49 euros

Três metodologias



Resultado de estudos e experiências resultantes do ensino das disciplinas de metodologia científica e de pesquisa e orientação de trabalhos de conclusão de curso, monografias e dissertações, a obra de Elizabeth Teixeira divide-se numa análise triplíce. Sobre a metodologia académica, a autora aborda, entre outros aspectos, noções gerais na elaboração de trabalhos académicos; sobre metodologia da

ciência reflecte sobre os diferentes tipos de conhecimento e no conceito de ciência, com base em autores como Thomas Kuhn, entre outros; sobre a metodologia da pesquisa, a ênfase é dada à construção e transmissão do conhecimento.

Cantigas de infância

Dizer bom dia a cantar pode ser uma forma divertida de começar as manhãs no jardim de infância. «Um bom-dia e um sorriso/não me custam nada a dar/ aos amigos e às pessoas/ que por mim vão a passar», são os versos da primeira canção do livro *Música no jardim de infância*, de Lourdes Custódio. Mas não só de versos se faz este livro, a acompanhá-lo vem um CD onde se podem ouvir os poemas feitos canção. O primeiro dia de escola, o Outono, o São Martinho, o dia da mãe e do pai ou o dia das bruxas são alguns dos temas abordados em cada canção. Com rimas simples, notas suaves e ritmos animados, as músicas e letras ajudam as crianças a entrarem no mundo dos sons e das palavras e a deixarem-se tocar. A acompanhar cada música, a autora faz diferentes sugestões, por exemplo, na canção *As per-*



nhas à chinês pode reunir-se o grupo «de uma forma mágica», fazendo-as sentar em círculo enquanto entoam a melodia. Ou com o tema *Arco-íris*, sugere-se um desenho para alegrar os dias mais cinzentos. As ilustrações coloridas de José Cardoso Marques podem servir de inspiração para os desenhos dos mais pequeninos. A composição e direcção musical esteve a cargo de Pedro Falacho, que dirigiu as vozes infantis de Ana Emanuel Nunes, Ana Rita Flores, Bernardo Couceiro, Carolina Simões, Joana Alves, Luís Marujo, Manuel Maria Ribeiro e Sara Nunes. O CD inclui também a versão instrumental de todas as músicas para que as crianças possam, depois de aprenderem as músicas, ouvir o som das suas próprias vozes. Desde cedo.

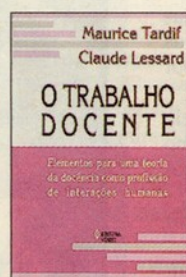
■ **Lourdes Custódio, MÚSICA NO JARDIM DE INFÂNCIA**, Ambar, 49 pp, 12 euros

F.C.R

ciência reflecte sobre os diferentes tipos de conhecimento e no conceito de ciência, com base em autores como Thomas Kuhn, entre outros; sobre a metodologia da pesquisa, a ênfase é dada à construção e transmissão do conhecimento.

■ **Elizabeth Teixeira, AS TRÊS METODOLOGIAS – ACADÊMICA, DA CIÊNCIA E DA PESQUISA**, Editora Vozes, 208 pp, 19 euros

Interacção escolar



O que realmente faz um bom professor? Que repercussões têm as suas acções sobre os alunos com quem trabalha? Em que condições, e sobre que pressões, e com a ajuda de que recursos pode o professor realizar o seu trabalho? São estas e outras questões que Maurice Tardif e Claude

Lessard dois especialistas canadianos em educação, abordam na obra *O Trabalho do Docente – Elementos Para Uma Teoria da Docência como Profissão de Interações Humanas*

■ **Maurice Tardif e Claude Lessard, O TRABALHO DO DOCENTE – ELEMENTOS PARA UMA TEORIA DA DOCÊNCIA COMO PROFISSÃO DE INTERACÇÕES HUMANAS**, Editora Vozes, 320 pp, 29.50 euros

Língua Portuguesa



A Língua Portuguesa: Presente e Futuro é o título da conferência que teve lugar na Fundação Gulbenkian em Dezembro de 2004, com o alto comissariado do Presidente da República, principal estímulo da iniciativa. A mesma Gulbenkian dá agora à estampa as actas da conferência, o que inclui textos de Adriano Moreira, Agustina Bessa-Luís, Alexandre Castro-Caldas, Ana Cristina Silva, António Dias Figueiredo, António Vitorino, Armanda Costa, Armandina Soares, Ataliba Teixeira de Castilho, Carlos Reis, David Borges, Eduardo Marçal Grilo, Eduardo Prado Coelho, Emília Amor, Emílio Rui Vilar, Gastão Cruz, Inês Pedrosa, Isabel Alçada, Isa-

bel Hub Faria, Ivo Castro, Jorge Sampaio, José Morais, Lídia Jorge, Maria Emília Brederode Santos, Mário Mesquita, Ondjaki, Perpétua Gonçalves, Sérgio Niza, Simonetta Luz Afonso, Solange Parvaux, Vasco Graça Moura e Vítor Aguiar e Silva.

bel Hub Faria, Ivo Castro, Jorge Sampaio, José Morais, Lídia Jorge, Maria Emília Brederode Santos, Mário Mesquita, Ondjaki, Perpétua Gonçalves, Sérgio Niza, Simonetta Luz Afonso, Solange Parvaux, Vasco Graça Moura e Vítor Aguiar e Silva.

■ **A LÍNGUA PORTUGUESA: PRESENTE E FUTURO**/Fundação Calouste Gulbenkian, 366 pp,

Aventuras na Escola



Depois de *Será que Tudo me Acontece por Acaso?*, *O Primeiro Ano de uma Escola Fantástica* e *O Segundo Ano da Nossa Escola Fantástica*, eis que surge na colecção «Clube das Amigas» mais um volume de Margarida Fonseca Santos dedicado aos leitores adolescentes. Neste volume, reencontram-se os alunos do Colégio das Artes, que, no princípio de mais um ano lectivo, têm de enfrentar novos professores, novas disciplinas e a perspectiva de um projecto final que terá de ser defendido perante um júri.

■ **Margarida Fonseca Santos, O TERCEIRO ANO DA NOSSA ESCOLA FANTÁSTICA**, Presença, 166 pp, 6,73 euros

Pais e filhos



John Gray, o celebrado autor de *Os Homens São de Marte, as Mulheres São de Vénus*, afirma que o mundo altera a sensibilidade das crianças, tornando-as mais vulneráveis a influências negativas. Hoje, a educação dos filhos tem de se pautar por uma filosofia radicalmente diferente

da utilizada pelas gerações anteriores e deve excluir os castigos e as ameaças. A alternativa é a educação positiva, aqui explicada em pormenor, baseada em cinco princípios fundamentais que permitem à criança crescer sem abrir mão da sua personalidade. A indisciplina, rebeldia adolescente, falta de rumo e conflitos familiares podem conhecer uma viragem com a leitura de

As Crianças Vêm do Céu: trazer as crianças de volta ao seu estado natural – que é colaborar – colocar pais e filhos numa mesma sintonia de amor, paz e confiança.

■ **John Gray, AS CRIANÇAS VÊM DO CÉU**, Rocco, 348 pp, ??? euros

Utilitarismo



O utilitarismo é uma teoria naturalista sobre os fundamentos da moralidade. Defende que o prazer, ou a felicidade, é o único fim último da acção e que a acção moral tem de procurar maximizar, imparcialmente, a felicidade de todos. O utilitarismo é a teoria rival das éticas deontológicas, como a de Kant, e das teorias contratualistas, como as de Locke, Hobbes e Rousseau, Mill procura mostrar que na realidade estas teorias acabam por ter de aceitar o utilitarismo quando se trata de responder a questões últimas.

■ **John Stuart Mill, UTILITARISMO**, Gradiva, 150 pp, 7,60 euros

Relações Internacionais



Esta obra destina-se, antes de tudo, a servir de instrumento de base para os alunos universitários de Relações Internacionais, o que não impede, longe disso, que seja também uma obra de consulta para todos aqueles que se preocupam com as Relações Internacionais contemporâneas, com a

Política Internacional, com a Globalização, com as profundas transformações/rupturas que se fazem sentir nesta viragem do século XX para o século XXI, enfim, para todos aqueles que procuram compreender a realidade internacional, as grandes tendências do mundo em que vivemos, as mutações, tensões e riscos actuais.

■ **Fernando de Sousa (dir), DICIONÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, Edições Afrontamento, 215 pp, 9,95 euros